

# TRANSFORMAÇÕES DO SETOR DE SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRO PÓS PRIVATIZAÇÕES

Juliana Mara de Fátima Viana

Orientador: Elaine Aparecida Fernandes

O presente estudo procurou analisar as transformações do setor de telecomunicações brasileiro com destaque para o período pós privatizações. Para isso, fez-se uma revisão de literatura a respeito dos principais estudos que utilizam como foco o setor de telecomunicações brasileiro; e analisaram-se os principais indicadores do setor nas décadas de 1990 e 2000. O setor de telecomunicações brasileiro, ao longo dos últimos 60 anos, se adaptou a inúmeras transformações tanto de caráter administrativas como tecnológicas. A necessidade de atuar em um setor de infra-estrutura de dever do Estado e direito do cidadão fez com que o governo se tornasse atuante e direcionasse frequentemente políticas para esse setor. No papel de monopolista estatal, a atuação do governo permitiu a adequação de um sistema ineficiente e sem padrões técnicos a partir da criação da TELEBRÁS, *holding* que iniciou a nacionalização e unificação dos serviços de telecomunicações no país. A TELEBRÁS permitiu a criação de uma rede de telefonia básica capaz de interligar todas as regiões do país, mesmo que de maneira precária e desigual para muitos estados brasileiros. A falta de uma política de investimentos que garantisse a modernização do setor e a ampliação da abrangência dos serviços mostrou-se presente durante a década de 1980, fazendo com que o governo pensasse em soluções para o problema. A privatização do setor, ocorrida em agosto de 1998, mostrou-se capaz de torná-lo uma estrutura moderna e competitiva, alcançada através de grandes volumes de investimentos, principalmente do capital estrangeiro. A partir de então, a população brasileira foi capaz de obter uma oferta compatível de serviços, aumentando o acesso em todos os serviços (telefonia fixa, móvel, internet etc.), redução no preço da habilitação e reajustes em tarifas. A universalização do setor e a garantia de um ambiente competitivo pelo aparato regulador também proporcionaram o

avanço de um setor que é chave para o desenvolvimento do país. Observou-se que o volume de investimentos recebidos pelo setor e sua administração feita por empresas privadas permitiu a modernização da infra-estrutura e adequação a tecnologias atuais. Estes investimentos possibilitaram fornecer serviços de qualidade e, principalmente, elevar a oferta aos consumidores de todo o país em um regime mais competitivo.